



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JOÃO MARCOS GOMES BRAGA

**CONTABILIDADE RURAL NO APOIO DO
GERENCIAMENTO DO AGRONEGÓCIO PELOS
PECUARISTAS DO MUNICÍPIO DE PARAÍSO DO
TOCANTINS-TO**

Palmas/TO

2021

JOÃO MARCOS GOMES BRAGA

**CONTABILIDADE RURAL NO APOIO DO
GERENCIAMENTO DO AGRONEGÓCIO PELOS
PECUARISTAS DO MUNICÍPIO DE PARAÍSO DO
TOCANTINS-TO**

Monografia foi avaliada e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Palmas, Curso de Ciências Contábeis para obtenção do título de Bacharel e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Professor Mestre Vilmar Custodio Biangulo

Palmas/TO

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- G633c Gomes Braga, João Marcos.
Contabilidade Rural no apoio do gerenciamento do agronegócio pelos pecuaristas do município de Paraíso do Tocantins - TO. / João Marcos Gomes Braga. – Palmas, TO, 2021.
41 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Ciências Contábeis, 2021.
Orientador: Vilmar Custodio Biangulo

1. Ciências Contábeis. 2. Agronegócio. 3. Contabilidade Rural. 4. Gerenciamento. I. Título

CDD 657

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

FOLHA DE APROVAÇÃO

JOÃO MARCOS GOMES BRAGA

CONTABILIDADE RURAL NO APOIO DO GERENCIAMENTO DO AGRONEGÓCIO PELOS PECUARISTAS DO MUNICÍPIO DE PARAÍSO DO TOCANTINS-TO

Monografia foi avaliada e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Palmas, Curso de Ciências Contábeis para obtenção do título de Bacharel e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: ____ / ____ / ____

Banca Examinadora

Prof. Me. Vilmar Custodio Biangulo, UFT

Prof. Me. Daniel da Silva Felix, UFT

Prof. Dr. José Vandilo dos Santos, UFT

Palmas/TO, 2021

Este trabalho é dedicado à mulher da minha vida. Parte de mim representa ela, "MÃE".

AGRADECIMENTOS

Primeiramente DEUS acima de todas as coisas, “Senhor da minha vida”.

Aos meus pais Jacy e Manoel, pilares de minha educação e sabedoria.

Ao meu irmão Lucas pelo companheirismo incontestável.

A minha namorada Jessica pelo entendimento da minha jornada.

Agradeço ao meu orientador Vilmar por aceitar conduzir o meu trabalho de pesquisa, dedicando seu valioso tempo. Pela confiança, pelo aprendizado transmitido, por todo apoio.

A todos os meus professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins pela excelência da qualidade técnica de cada um.

A todos os meus amigos da graduação que compartilharam dos inúmeros desafios que enfrentamos, sempre com o espírito colaborativo.

*Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas
vida longa na terra que o Senhor teu Deus te
dá.*

Êxodo 20:12

RESUMO

O agronegócio no contexto econômico brasileiro é o setor da economia que se tornou importante ao longo dos anos, pelo seu potencial de geração de renda no tocante a região do município de Paraíso do Tocantins -TO, em particular a atividade pecuária. Em função dessa evolução econômica, surge a Contabilidade Rural como ramo da Ciência Contábil, com a finalidade de fornecer informações relacionadas ao patrimônio das entidades rurais. Nesse sentido é conveniente verificar a importância da Contabilidade Rural no apoio do gerenciamento do agronegócio pelos pecuaristas do município de Paraíso do Tocantins – TO. De natureza exploratória, utilizando levantamento bibliográfico e estudo de campo, com abordagem qualitativa, a pesquisa teve como público alvo os pecuaristas residentes na região do município em questão, e para a coleta de dados foram realizadas entrevistas *in loco* seguindo um roteiro de perguntas estruturadas, aplicadas para 10 entrevistados. Os resultados alcançados através da análise dos dados obtidos revelam que, a maioria dos pecuaristas desconhecem a Contabilidade Rural e sua utilidade com ferramenta de apoio ao gerenciamento da atividade desenvolvida, dessa perspectiva mostra a carência da aplicabilidade dessa ciência.

Palavras-Chave: Ciências Contábeis. Agronegócio. Contabilidade Rural. Gerenciamento.

ABSTRACT

Agribusiness in the Brazilian economic context is the sector of the economy that has become important over the years, due to its potential for income generation in the region of the municipality of Paraíso do Tocantins -TO, in particular the livestock activity. Due to this economic evolution, Rural Accounting emerges as a branch of Accounting Science, with the purpose of providing information related to the assets of rural entities. In this sense, it is convenient to verify the importance of Rural Accounting in supporting the management of agribusiness by ranchers in the municipality of Paraíso do Tocantins - TO. Exploratory in nature, using a bibliographic survey and field study, with a qualitative approach, the research was aimed at livestock farmers living in the region of the municipality in question, and for data collection, interviews were conducted on the spot following a structured question script, applied to 10 respondents. The results achieved through the analysis of the data obtained reveal that, most of the ranchers are unaware of Rural Accounting and its usefulness as a tool to support the management of the activity developed, from this perspective it shows the lack of applicability of this science.

Keywords: Accounting Sciences. Agribusiness. Rural Accounting. Management.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICOS

Gráfico 1: Qual a forma jurídica de exploração do agronegócio?.....	20
Gráfico 2: Como considera seu nível de conhecimento sobre Contabilidade Rural?	21
Gráfico 3: Ter conhecimento sobre Contabilidade Rural influência a gestão do agronegócio na tomada de decisão?	22
Gráfico 4: Já participou de algum curso de qualificação profissional sobre gestão do agronegócio? ..	25
Gráfico 5: Que nível de importância considera a gestão do agronegócio para a atividade pecuária?...	25
Gráfico 6: Em qual momento considera importante controlar os custos e despesas operacionais no manejo do plantel de bovinos?.....	26
Gráfico 7: De que forma realiza o controle de estoques durante o ciclo operacional da atividade pecuária?	27

QUADROS

Quadro 1: Você utiliza informações contábeis para a gestão do seu agronegócio? Se sim pode mencionar alguma informação?	22
Quadro 2: Você utiliza alguma ferramenta de gestão no seu agronegócio? Se sim qual?	23
Quadro 3: Em caso positivo na questão anterior, há alguma integração de informações dessa ferramenta com a contabilidade?.....	24

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
1.1	Problema	6
1.2	Objetivos	6
1.2.1	Objetivo Geral	6
1.2.2	Objetivos Específicos	6
1.3	Justificativa	6
2	REVISÃO DE LITERATURA	8
2.1	Agronegócio	8
2.2	Contabilidade Rural	11
2.2.1	Atividade Pecuária	13
2.2.2	Pronunciamentos Contábeis	14
2.3	Estudos Anteriores	18
3	METODOLOGIA	19
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	20
4.1	Amostra	20
4.2	Resultado do Estudo de Campo	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
5.1	Quanto ao Problema de Pesquisa	28
5.2	Quanto aos Objetivos da Pesquisa	28
5.3	Recomendações ou Sugestões Para Futuras Pesquisas	29
	REFERÊNCIAS	30
	APÊNDICE A – ROTEIRO DE PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO	34
	APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	35

1 INTRODUÇÃO

Com o rápido crescimento populacional mundial, aumentou-se a necessidade de atender a demanda consumerista por produtos alimentícios derivados das proteínas animais e vegetais, produtos estes que tem seu ciclo produtivo iniciado numa propriedade rural, propriedade que antes utilizada para produção consumível autossustentável, ao longo do tempo intensificou seus modos produtivos com o objetivo de comercialização de suas commodities, passando a ser qualificada como empresa rural.

Segundo Crepaldi (2006), a contabilidade Rural dentro do sistema de informações da empresa rural, auxilia sobremaneira na geração de informações para o planejamento e controle das atividades e, por conseguinte, sua estrutura, quer seja apresentação das informações quer, seja no registro e avaliação, deverá atender a essa finalidade.

Desse modo, a atividade rural pode ser tanto pecuarista, quanto agrícola a depender do direcionamento feito pelo agropecuarista na implantação e gestão do agronegócio, sendo assim, a contabilidade rural é um fator fundamental para as empresas rurais no detalhamento de seu negócio, na tomada de decisão e planejamento do ciclo operacional.

Nesse sentido, a agropecuária apresentou crescimento de 1,9% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme dados divulgados na sexta-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre o Produto Interno Bruto (PIB) do País. Em comparação ao quarto trimestre de 2019, o setor apresentou crescimento de 0,6% e foi o único da atividade econômica nacional a crescer no período analisado. (BRASIL, 2020).

A cidade de Paraíso do Tocantins-TO se destaca na atividade rural, pois a maior parte da renda gerada no município advém da atividade pecuária, por ter uma privilegiada localização geográfica estratégica, e possuir frigorífico, o que facilita aos pecuaristas locais desenvolvimento e comercialização dos plantéis de bovinos, gerando empregos diretos e indiretos e dinamizando a economia local.

Verificada a importância da atividade rural no agronegócio da cidade de Paraíso do Tocantins – TO, em particular a pecuária, se faz necessário uma pesquisa científica na área de contabilidade rural no intuito de conhecer e compreender a sua aplicabilidade nesse setor fundamental da economia.

1.1 Problema

A atividade rural é o principal mercado econômico do município de Paraíso do Tocantins – TO dada à importância pela forte comercialização de bovinos, e conforme a delimitação do tema proposto busca-se responder a seguinte pergunta: Qual a importância da Contabilidade Rural no apoio do gerenciamento do agronegócio pelos pecuaristas do município de Paraíso do Tocantins – TO?

1.2 Objetivos

Procurando responder a problemática de pesquisa apresentam-se a seguir os objetivos geral e específicos pilares para a elaboração do trabalho.

1.2.1 Objetivo Geral

Conforme a delimitação do problema de pesquisa, o objetivo geral é verificar a importância da Contabilidade Rural no apoio do gerenciamento do agronegócio pelos pecuaristas do município de Paraíso do Tocantins – TO.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Analisar a literatura do agronegócio relacionada à atividade pecuária;
- Identificar o nível de conhecimento dos pecuaristas a respeito de gestão do agronegócio;
- Levantar quais técnicas contábeis são utilizadas pelos pecuaristas do município em questão, para o gerenciamento do seu agronegócio durante do ciclo operacional.

1.3 Justificativa

Conforme as mudanças ocorridas no cenário econômico brasileiro, pela oportunidade de geração de renda, o agronegócio ao longo do tempo se tornou uma das atividades mais rentáveis no Brasil nos últimos anos, por ter conquistado o mercado externo através da comercialização das commodities, tanto vegetal quanto animal, contribuindo de forma significativa na formação do PIB brasileiro, fazendo com que a economia brasileira se

expandisse, expansão essa que, estimulou a demanda por produtos e influenciou os agropecuaristas buscarem boas técnicas de gestão da empresa rural, para melhor gerir as finanças, controlar os meios de produção e alocar os recursos mais adequados a atividade desenvolvida, no intuito de fornecer produtos de qualidade a seus consumidores e aumentar a lucratividade.

A atuação da Contabilidade Rural se baseia no planejamento e monitoramento de todas as informações gerenciais. Assim, é fundamental a implementação de um adequado sistema para que possa mostrar resultados, possibilitando ao Administrador e ao Produtor atuação em todas as etapas do processo de gestão (Fonseca et al., 2015, p.2).

A presente pesquisa tem por motivação conhecer de que forma os pecuaristas do município de Paraíso do Tocantins -TO se utilizam da contabilidade rural para benefício da gestão do seu agronegócio.

O município de Paraíso do Tocantins por estar localizado numa região predominada pelo agronegócio como uma das principais fontes de renda, com peculiaridade para a pecuária; os trabalhos acadêmicos científicos tornam-se relevante e contribui de forma significativa para novas descobertas na área contábil, auxiliar os usuários da contabilidade e enriquecer o acervo científico.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão da literatura serve como alicerce de apoio na construção da pesquisa que se deseja realizar, seguindo uma linha de abordagem determinada.

Nesse capítulo são apresentadas abordagens sobre a temática proposta, fornecendo uma visão geral ou um relatório do estado da arte sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada. (NORONHA; FERREIRA, 2000).

2.1 Agronegócio

Em conformidade com a evolução dos meios de produção e tecnologias, as atividades econômicas qualquer que seja o setor desenvolveram-se da mesma maneira, logo, o surgimento do agronegócio, “Possui uma trajetória histórica remanescente do Séc. XVI, a partir do processo de colonização da América” (Souza, 2017, p.1).

Souza (2017) salienta que “a partir de 1970, o Brasil vivenciou um aumento no setor agroindustrial, especialmente no processamento de café, soja, laranja e cana-de-açúcar e também criação de animais, principais produtos da época”.

É importante ressaltar que “o agronegócio é indubitavelmente uma realidade mundial na contemporaneidade” (BEZERRA, 2009, p.2). A partir dessa reflexão, podemos dizer que:

Sua existência e expressão corroboram o entendimento da complexidade do estudo da agricultura e do campo no século XXI, pois trata-se de um conceito nascido em pleno vigor da superação das “amarras” que então prendiam este setor na simplicidade da relação agricultura e comércio ou mesmo na definição simplória que o enquadra como o setor primário da economia (BEZERRA, 2009, p.2).

Dessa maneira, o agronegócio pode ser conceituado o setor econômico que engloba todas as atividades rurais desde a produção até a comercialização dos produtos acabados, ademais, em consonância com o trecho exposto:

O fundamental a ressaltar é que, independentemente dos conceitos apresentados, o agronegócio tem como enfoque a visão sistêmica entre as cadeias de produção agrícola e pecuária, a inter-relação e o entendimento dos processos de obtenção de insumos, processamento, transformação e armazenamento dos mesmos (RAMOS, 2014, p.10).

Além disso, Ramos (2014) reforça que o setor do agronegócio é caracterizado por ser inovador e dinâmico, seu elo de atividades propulsiona uma visão sistêmica dentro da cadeia de produção de bens, serviços e produtos.

Um dos principais setores da economia, abrangendo as cadeias produtivas agrícola e pecuária, o agronegócio quando bem planejado, ajuda no tratamento das atividades desenvolvidas nas propriedades rurais, sendo ilustrado conforme trecho a seguir:

As características do cenário produtivo do agronegócio brasileiro são únicas no mundo, com particularidades produtivas (ex.: volume, diversidade, sistemas produtivos). Isso reforça a demanda por conhecimento contábil destinado ao adequado reconhecimento, mensuração e evidenciação dos ativos biológicos em sua diversidade produtiva, com vistas ao tratamento das peculiaridades dos ativos vivos e produtos agrícolas para a real representação do resultado e do patrimônio das atividades rurais (Oliveira e Oliveira, 2018, p. 4).

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2020) “apesar dos enormes problemas trazidos pelo coronavírus, o ano de 2020, é considerado como de excelentes resultados para a produção agropecuária, e também em faturamento para o setor”.

Maqnelson (2020) entende que, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) a safra de grãos deste ano deve ser de 250,8 milhões de toneladas. Esta é a maior safra que o país já teve. O valor bruto da produção (VBP) tomado como indicador de faturamento anual, é de R\$ 703,8 bilhões, considerado de maio até hoje.

Romancini (2020) cita que, de acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA, 2020) o (VBP) da agropecuária deverá apresentar ótimos resultados em 2020. Destaque para a pecuária, que deverá crescer 14,1%, e a previsão para a agricultura é crescimento de 7,2% – em valores \$ 265,8 bilhões e R\$ 403,9, respectivamente.

Em virtude da importância do agronegócio enquanto setor econômico, dentro da perspectiva empresarial se faz necessário distinguir as formas de exploração empresarial existentes, afim de servir de informação útil aos usuários da informação, a Lei n° 10.406/2002 que distingue as pessoas físicas e jurídicas, em sua parte geral que retrata essas distinções, a seguir.

Das Pessoas Físicas:

Art. 1. Toda pessoa é capaz de direitos e deveres na ordem civil.

Art. 2. A personalidade civil da pessoa começa do nascimento com vida; mas a lei põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro.

Art. 6. A existência da pessoa natural termina com a morte; presume-se esta, quanto aos ausentes, nos casos em que a lei autoriza a abertura de sucessão definitiva (BRASIL, 2002).

Das Pessoas Jurídicas:

Art. 40. As pessoas jurídicas são de direito público, interno ou externo, e de direito privado.

Art. 44. São pessoas jurídicas de direito privado:

I – as associações;

II – as sociedades;

III – as fundações;

IV – as organizações religiosas;

V – os partidos políticos;

VI – as empresas individuais de responsabilidade limitada.

§ 1º São livres a criação, a organização, a estruturação interna e o funcionamento das organizações religiosas, sendo vedado ao poder público negar-lhes reconhecimento ou registro dos atos constitutivos e necessários ao seu funcionamento (BRASIL, 2002).

Coaduna-se com essas reflexões (MARION, 2017, p.30) quando ressalta que “na atividade rural encontramos as duas formas jurídicas possíveis de exploração, com bastante frequência: pessoa física e pessoa jurídica”.

Além disso, Marion (2017) destaca as modalidades de exploração da seguinte forma:

Pessoa física é a pessoa natural, é todo ser humano, é todo indivíduo (sem nenhuma exceção). A existência da pessoa física termina com a morte. Pessoa jurídica é a união de indivíduos que, por meio de um trato reconhecido por lei, formam uma nova pessoa, com personalidade distinta da de seus membros. As pessoas jurídicas podem ter fins lucrativos (empresas industriais, comerciais etc.) ou não (cooperativas, associações culturais, religiosas etc.). Normalmente, as pessoas jurídicas denominam-se empresas.

Marion (2017) enfatiza que “no Brasil, prevalece a exploração na forma de pessoa física, por ser menos onerosa que a de pessoa jurídica, além de proporcionar mais vantagens de ordem fiscal, principalmente em relação a pequenas atividades”. Desse modo “as pessoas físicas tidas como pequeno e médio produtoras rurais não precisam, para fins de Imposto de Renda, fazer escrituração regular em livros contábeis e podem utilizar apenas um livro-caixa e efetuar uma escrituração simplificada”. Contudo, ressalta Marion (2017) que:

Todavia, as pessoas físicas tidas como grande produtor rural serão equiparadas às pessoas jurídicas para fins contábeis, devendo fazer escrituração regular, por intermédio de profissional contábil qualificado, utilizando como base o método das partidas dobradas (lançamentos a débito e a crédito simultaneamente). Evidentemente, a tônica deste livro será para a contabilidade de pessoas jurídicas e para pessoas físicas equiparadas às jurídicas.

Nesse sentido, “o conhecimento das condições de mercado e dos recursos naturais dá ao produtor rural os elementos básicos para o desenvolvimento de sua atividade econômica” (CREPALDI, 2016, p.39).

2.2 Contabilidade Rural

Antes que se fale em contabilidade rural é preciso definir a necessidade da sua aplicação e suas especificidades para os usuários das informações, conceituando e diferenciando o patrimônio das entidades rurais.

A contabilidade enquanto ciência abrange diferentes ramos de atividades nos quais é necessário tratamento específico em relação aos fenômenos que ocorrem no patrimônio das entidades, consoante a esse entendimento (SILVA; NETO; CERQUEIRA, 2014, p.2) destacam que “a contabilidade ao longo dos séculos tornou-se indispensável à sobrevivência mercantil. Mesmo com o surgimento da divisão de pessoa jurídica e pessoa física a contabilidade manteve-se”. Os autores ainda reforçam que nos museus europeus são facilmente localizados os registros contábeis descobertos pela ciência antropológica.

De acordo com (SILVA; NETO; CERQUEIRA, 2014, p.4) “o sistema contábil é dinâmico e evoluiu com a duplicação dos documentos e registros, se tornando diários”. Assim, “a era científica foi o período em que o ser humano, além de se preocupar com os ganhos do presente, saber o que aconteceu, passou a querer saber por que aconteceu” (SILVA; NETO; CERQUEIRA, 2014, p.4).

Em síntese ao contexto histórico do surgimento da Ciência Contábil, por conseguinte Contabilidade Rural como ramo de estudo aplicado a um determinado setor, (CREPALDI, 2016, p. 37) conceitua que “as atividades rurais são exercidas das mais variadas formas, desde o cultivo caseiro para a própria subsistência até os grandes complexos industriais, explorando os setores agrícolas, pecuários e agroindustriais”.

Isto é, “empresas rurais são aquelas que utilizam da capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas” (MARION, 2017, pag. 25).

Perante a contextualização da Contabilidade no âmbito empresarial, e incrementação da Contabilidade Rural enquanto ramo específico que trata do patrimônio das entidades rurais, informações gerenciais cada vez mais são importantes para um bom dimensionamento da atividade que se pretende executar no ambiente rural.

Dessa maneira (CREPALDI, 2016, p. 48) desta os módulos para identificar as características da propriedade rural da seguinte forma:

- Pequena propriedade: o imóvel rural de área compreendida entre um e quatro módulos fiscais;
- Média propriedade: o imóvel rural de área superior a quatro e até quinze módulos fiscais;
- Diferença entre Módulo Rural e Módulo Fiscal: o Módulo Rural é calculado para cada imóvel rural em separado, e sua área reflete o tipo de exploração predominante no imóvel rural, segundo sua localização. O Módulo Fiscal, por sua vez, é estabelecido para cada município, e procura refletir a área média dos módulos rurais dos imóveis rurais do município;
- Propriedade familiar: o imóvel rural que, direta e pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família, absorva-lhes toda a força de trabalho, garantindo-lhes a subsistência e o progresso social e econômico, com área máxima fixada para cada região e tipo de exploração, e, eventualmente, trabalhando com ajuda de terceiros.

Para Marion (2017) o campo de atividades das empresas rurais pode ser dividido em três grupos distintos:

- produção vegetal - atividade agrícola;
- produção animal - atividade zootécnica;
- indústrias rurais - atividade agroindustrial.

Segundo Marion (2017) a Atividade zootécnica se divide em:

- apicultura (criação de abelhas);
- avicultura (criação de aves);
- cunicultura (criação de coelhos);
- pecuária (criação de gado);
- piscicultura (criação de peixes);
- ranicultura (criação de rãs);
- sericicultura (criação do bicho-da-seda);
- outros pequenos animais.

Diante dessas características a atividade pecuária é desenvolvida sob a peculiaridade do ciclo operacional a depender da necessidade de cada produtor rural, e na forma de manejo do plantel de bovinos, assim como destaca (CREPALDI, 2016, p. 279) “O rebanho bovino do

Brasil é explorado com dupla finalidade: leite e corte. A produção de leite vem em primeiro lugar e depois as vendas dos bezerros, também chamados de “machos leiteiros” para recria e engorda como gado de corte”.

2.2.1 Atividade Pecuária

Após a contextualização da Contabilidade Rural a respeito dos ramos de atividades exploradas, a atividade pecuária diz respeito a criação de bovinos ora já mencionados na seção anterior e que será tratada com mais amplitude nesta seção, retratando as fases de manejo dos bovinos e seus ciclos operacionais. Apesar do exercício social, dentro da esfera da atividade rural pode ser entendido, com o trecho a seguir:

O período adequado para o encerramento do exercício social, assim como da atividade agrícola, não é o ano civil. O ideal é realizá-lo logo após o nascimento dos bezerros ou do desmame. De maneira geral, o nascimento de bezerros concentra-se em determinado período do ano. Há empresas pecuárias que planejam lotes de nascimento para determinados períodos do ano (em virtude da seca e inverno, períodos de pastagem ruim; observe-se que o bezerro inicialmente não pasteja) por meio da inseminação artificial ou da estação de monta planejada, aceleração dos “cios” (MARION, 2017, p. 29).

Quanto ao manejo dos plantéis de bovinos (MARION, 2017, p. 117) destaca três fases importantes, sendo elas:

- a) *Cria*: a atividade básica é a produção de bezerros que só serão vendidos após o desmame. Normalmente, a matriz (de boa fertilidade) produz um bezerro por ano;
- b) *Recria*: a atividade básica é, a partir do bezerro adquirido, a produção e a venda do novilho magro para a engorda;
- c) *Engorda*: a atividade básica é, a partir do novilho magro adquirido, a produção e a venda do novilho gordo.

Para Crepaldi (2016) as mesmas fases de manejo anteriormente citadas podem ser apresentadas da seguinte forma:

- *Cria*: A atividade principal é a produção do bezerro, que é vendido após o desmame (período igual ou inferior a 12 meses);
- *Recria*: A partir do bezerro desmamado (período de 13 a 23 meses), produzir e vender o novilho magro para engorda;

- *Engorda*: É a atividade denominada invernista, que, a partir do novilho magro, produz o novilho gordo para vendê-lo (o processo leva de 24 a 36 meses).

Em face a estas distinções apresentadas é importante frisar o tratamento contábil para esses ativos biológicos, bem como sua classificação no balanço patrimonial, dessa maneira, segundo Crepaldi (2016):

- Gado Reprodutor* - é constituído de touros puros de origem, puros de cruza, vacas puras de cruza, vacas puras de origem e o plantel destinado à inseminação artificial, além de suínos, ovinos e equinos destinados à reprodução;
- Gado de Renda* - representando bovinos, suínos, ovinos e equinos que a empresa explora para a produção de bens que constituem objeto de suas atividades;
- Animais de Trabalho* - compreendendo equinos, bovinos, muares e asinos destinados a trabalhos agrícolas, sela e transporte.

Nesse sentido Sobrinho et al. (2005) destaca que em face à necessidade de informações contábeis mais próximas possíveis da realidade econômica, e relacionadas à bovinocultura de corte, este trabalho questiona a aplicação do custeio por absorção, fundamentado em registros a custos históricos. Ocorre que na atividade pecuária em geral os estoques de animais ganham peso e envergadura promovidos pelo crescimento natural. Este acréscimo patrimonial não é reconhecido pelos registros a custo histórico dos gastos ocorridos em suas fases de crescimento, ou seja, no momento de ocorrência do acréscimo patrimonial. (SOBRINHO et al., 2005).

2.2.2 Pronunciamentos Contábeis

Com o avanço da pecuária nacional e das políticas reguladoras relacionadas a essa atividade, mediante a evolução dos meios de produção, por consequência as normas regulamentadoras ao exercício da Contabilidade Rural seguiram o mesmo caminho, conforme adequação a necessidade dos usuários da informação contábil.

Dessa perspectiva (MICHELINI, 2016, p. 74) destaca que “embora a organização da pecuária nacional tenha sofrido mudanças importantes desde 1960, foi apenas a partir da década de 1990, ainda sob influência das políticas de ocupação do passado, que a atividade ganhou um grande impulso, aumentando a produção”.

Dessas acepções, podemos ressaltar que o controle gerencial de qualquer que seja atividade é de fundamental importância para o equilíbrio operacional, assim Crepaldi (2016) reforça que “com a evolução da tecnologia e a busca por adquirir produtos de melhor qualidade, o produtor rural necessita desenvolver cada vez mais técnicas tanto na área de produção como no gerenciamento financeiro de sua propriedade”. Contudo, ressalta (CREPALDI, 2016, p. 67) que” além disso, deve buscar um acompanhamento para suas atividades e para a tomada de decisões, pois cada vez mais luta-se por mais espaço no mercado e o aprimoramento dos produtos agrícolas”. Ainda Crepaldi (2016) salienta que:

Dessa forma, a contabilidade pode desempenhar um importante papel como ferramenta gerencial, através de informações que permitam o planejamento, o controle e a tomada de decisão, transformando as propriedades rurais em empresas com capacidade para acompanhar a evolução do setor, principalmente no que tange aos objetivos e às atribuições da administração financeira, controle dos custos, diversificação de culturas e comparação de resultados.

No intuito de regulamentar a apresentação dos relatórios contábeis no que concerne os diversos eventos ocorridos durante o exercício social, o tratamento dos grupos de contas que compõe o balanço patrimonial, e padronização da interpretação das normas, a saber o pronunciamento contábil CPC 29 Ativo biológico e produto agrícola, expressa:

Atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais pela entidade; Produção agrícola é o produto colhido de ativo biológico da entidade; Ativo biológico é um animal e/ou uma planta, vivos; Transformação biológica compreende o processo de crescimento, degeneração, produção e procriação que causam mudanças qualitativa e quantitativa no ativo biológico; Grupo de ativos biológicos é um conjunto de animais ou plantas vivos semelhantes; Colheita é a extração do produto de ativo biológico ou a cessação desse ativo biológico.

Para melhor nortear os usuários da informação quanto ao ativo biológico, algumas características relacionadas a diversidade que o CPC 29 demonstra, devem ser mencionadas para servir de parâmetro para melhor compreender a atividade que se pretende desenvolver, dessa forma:

(a) *capacidade de mudança*. Animais e plantas vivos são capazes de transformações biológicas;

(b) *gerenciamento de mudança*. O gerenciamento facilita a transformação biológica, promovendo, ou pelo menos estabilizando, as condições necessárias para que o processo

ocorra (por exemplo, nível de nutrientes, umidade, temperatura, fertilidade, luz). Tal gerenciamento é que distingue as atividades agrícolas de outras atividades. Por exemplo, colher de fontes não gerenciadas, tais como pesca no oceano ou desflorestamento, não é atividade agrícola; e

(c) *mensuração da mudança*. A mudança na qualidade (por exemplo, mérito genético, densidade, amadurecimento, nível de gordura, conteúdo proteico e resistência da fibra) ou quantidade (por exemplo, descendência, peso, metros cúbicos, comprimento e/ou diâmetro da fibra e a quantidade de brotos) causada pela transformação biológica ou colheita é mensurada e monitorada como uma função rotineira de gerenciamento.

Diante dessas características o CPC 29 reforça o significado de transformações biológicas, exposto no trecho a seguir:

(a) mudanças de ativos por meio de (i) crescimento (aumento em quantidade ou melhoria na qualidade do animal ou planta), (ii) degeneração (redução na quantidade ou deterioração na qualidade de animal ou planta) ou (iii) procriação (geração adicional de animais ou plantas); ou

(b) produção de produtos agrícolas, tais como látex, folhas de chá, lã, leite.

Diante dessas características que a Contabilidade Rural demonstra, outra parte essencial que a norma trás está relacionada aos custos e sua mensuração de estoques, para o gerenciamento do ciclo operacional, assim conforme trata a norma em seu item 30, na mensuração do ativo biológico, da seguinte forma:

Há uma premissa de que o valor justo dos ativos biológicos pode ser mensurado de forma confiável. Contudo, tal premissa pode ser rejeitada no caso de ativo biológico cujo valor deveria ser cotado pelo mercado, porém, este não o tem disponível e as alternativas para mensurá-los não são, claramente, confiáveis. Em tais situações, o ativo biológico deve ser mensurado ao custo, menos qualquer depreciação e perda por irrecuperabilidade acumuladas. Quando o valor justo de tal ativo biológico se tornar mensurável de forma confiável, a entidade deve mensurá-lo ao seu valor justo menos as despesas de venda.

A partir dessa reflexão, podemos dizer que:

A contabilização do rebanho, para apuração de resultados anuais na data do balanço, poderá ser inventariada pelo *preço real de custo* (denominado por nós método de custo) ou pelo *preço corrente de mercado* (denominado por nós método a valor de mercado). Contabilmente, o método de custo poderá ser considerado apenas quando não se tiver segurança no uso do Valor Justo (Valor de Mercado) (MARION, 2017, p. 104).

Dentro desta perspectiva de mensuração e avaliação de custos o pronunciamento contábil CPC 16 Estoques que trata da mensuração dos ativos, torna-se fundamental para a Contabilidade Rural em particular a atividade pecuária, dessa maneira a norma evidencia que:

A questão fundamental na contabilização dos estoques é quanto ao valor do custo a ser reconhecido como ativo e mantido nos registros até que as respectivas receitas sejam reconhecidas. Este Pronunciamento proporciona orientação sobre a determinação do valor de custo dos estoques e sobre o seu subsequente reconhecimento como despesa em resultado, incluindo qualquer redução ao valor realizável líquido. Também proporciona orientação sobre o método e os critérios usados para atribuir custos aos estoques.

Assim sendo, salientamos que existe uma íntima ligação entre essas áreas, inclusive “a Contabilidade de Custos nasceu da Contabilidade Financeira, quando da necessidade de avaliar estoques na indústria, tarefa essa que era fácil na empresa típica da era do mercantilismo” (MARTINS,2003, p.16).

Martins (2003) destaca que:

Seus princípios derivam dessa finalidade primeira e, por isso, nem sempre conseguem atender completamente a suas outras duas mais recentes e provavelmente mais importantes tarefas: controle e decisão. Esses novos campos deram nova vida a essa área que, por sua vez, apesar de já ter criado técnicas e métodos específicos para tal missão, não conseguiu ainda explorar todo o seu potencial; não conseguiu, talvez, sequer mostrar a seus profissionais e usuários que possui três facetas distintas que precisam ser trabalhadas diferentemente, apesar de não serem incompatíveis entre si.

A partir desses levantamentos Crepaldi (2016) comenta que, “na tomada de decisão, as informações sobre custos devem ser utilizadas como parâmetro, mas a falta de precisão em sua apuração e controle irá comprometer a qualidade das decisões tomadas”.

Ainda segundo Crepaldi (2016) desta outros aspectos relevantes no controle de custos que podem orientar os gestores das propriedades rurais:

- mostra os gastos dos diferentes empreendimentos;
- possibilita calcular os rendimentos das diversas culturas e criações;
- permite a determinação do volume do negócio;
- indica as melhores épocas para a venda e aquisição de produtos;

- permite o cálculo dos custos da produção; e
- permite o cálculo das medidas de resultado econômico.

2.3 Estudos Anteriores

As atividades agrícolas vêm crescendo ao longo dos anos e são os grandes responsáveis pelo desenvolvimento da região dos Campos de Cima da Serra como aponta (Machado et al., 2016) que a atividade agropecuária contribui significativamente para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, gerando emprego e renda para uma parcela significativa da população.

Segundo Kruger et al. (2014) o uso da contabilidade como instrumento de gestão das propriedades é bastante frágil, verificando-se níveis elevados de desconhecimento dos custos específicos de cada unidade produzida, falta de controles e relatórios para decisões e falta de segregação das despesas particulares daquelas relativas à atividade econômica. Os autores destacam ainda que, os resultados da pesquisa evidenciam, de modo geral, a necessidade da utilização da contabilidade no meio rural. Kruger et al. (2014) inicialmente no sentido do seu reconhecimento e objetivos pelos gestores rurais e, posteriormente, como instrumento de apoio ao processo de gestão dos custos, avaliação dos resultados, para investimentos e embasamento das demais decisões.

Para Machado et al. (2016) de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA/ESALQ/USP) todos os segmentos do setor primário obtiveram desempenho econômico positivo em [...] 2013 demonstrando em média crescimento acumulado de quatro e meio pontos percentuais, se comparado ao mesmo período do ano anterior. Os valores analisados demonstrados apresentaram a necessidade da implantação de controles gerenciais e financeiros na propriedade. [...] Junto a isso a análise da lucratividade demonstrou que a renda com a atividade foi suficiente para cobrir todos os custos e, portanto, a atividade é viável.

Segundo Borilli et al. (2006) em sua pesquisa teve como objetivo analisar alguns aspectos na área rural, com enfoque no uso da Contabilidade Rural, como ferramenta para suprir as necessidades de planejar, orçar, organizar e orientar a gestão do patrimônio familiar. Os dados foram obtidos, via aplicação de questionário e entrevista face a face, com produtores rurais residentes no Município de Toledo, Estado do Paraná. Reforçam a pesquisa de que a Contabilidade Rural é uma das ferramentas administrativas menos utilizadas pelos produtores da região de Toledo, e a maioria que a utiliza visa seus fins tributários, estes mesmos

produtores, sujeitos à tributação de impostos, não demonstram interesse por uma aplicação gerencial, renegando todo o profissional da área contábil.

3 METODOLOGIA

O presente estudo será realizado em propriedades rurais, diretamente com os pecuaristas administradores, sendo uma pesquisa de natureza básica e exploratória, abordando os resultados de forma qualitativa, objetivando gerar novos conhecimentos para a ciência contábil em especial a contabilidade rural.

Segundo Gil (2008) com relação aos procedimentos metodológicos será por meio de pesquisa bibliográfica e estudo de campo, a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Já os estudos de campo procuram muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis (GIL, 2008).

Quanto à coleta de dados será por meio de entrevista focando responder aos objetivos elencados na pesquisa. Para Lakatos e Marconi (2003), a entrevista padronizada ou Estruturada é aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas. Ela se realiza de acordo com um formulário e é efetuada de preferência com pessoas selecionadas de acordo com um plano.

As entrevistas serão individuais e realizadas em 10 propriedades rurais localizadas na região do município de Paraíso do Tocantins-TO, respeitando o limite de distanciamento social e cuidados sanitários, para preservar a saúde e bem estar do entrevistador e entrevistados, pelo fato de estarmos vivendo em período pandêmico.

Importante ressaltar que o artigo 7 da lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). (BRASIL, 2020).

Os dados coletados serão organizados e tabulados nos programas Excel e Word, para facilitar a análise dos resultados obtidos, respaldando ao referencial teórico.

A pesquisa foi executada dentro dos padrões éticos. A partir das orientações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, norteado mediante as normas e diretrizes que obedecem aos princípios éticos que garantem a ética em pesquisa. (BRASIL, 2012).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesse capítulo serão apresentados os resultados do estudo de campo, realizado junto aos pecuaristas da região do município de Paraíso do Tocantins, executado conforme metodologia de pesquisa, as discussões seguem uma estrutura de assuntos divididos por seções e a seguir expostos.

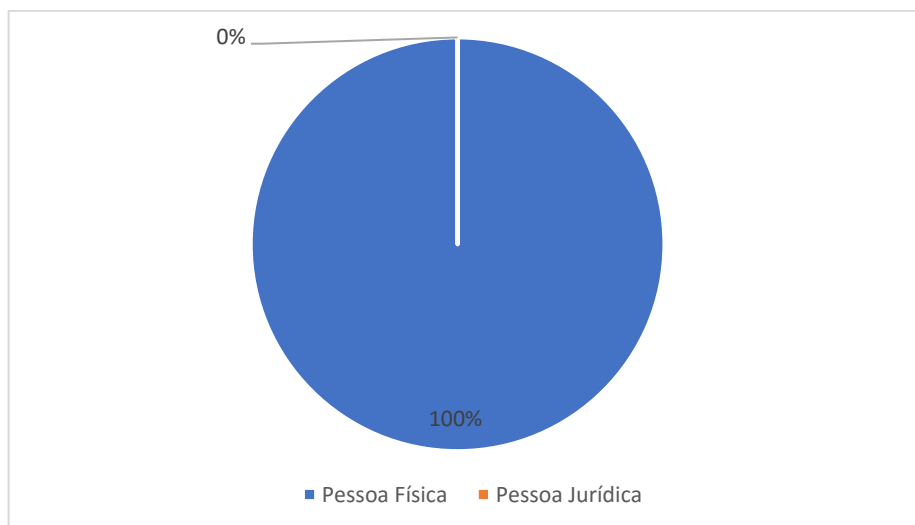
4.1 Amostra

Na região do município em questão encontra-se situado um total de 423 propriedades rurais, dados levantados junto a ADAPEC, das quais foi definida uma amostra de 10 propriedades que atuam apenas com atividade pecuária, objeto de estudo da pesquisa de campo.

4.2 Resultado do Estudo de Campo

Nessa seção serão apresentados os resultados da análise dos dados coletados, que se apresentaram em subseções, onde a primeira apresenta resultados quanto ao conhecimento dos pecuaristas a respeito de gestão do agronegócio iniciando pela pergunta 1 até a pergunta 8, já a segunda subseção está relacionada sobre quais técnicas de controle contábil utilizada pelos pecuaristas apresentadas pela pergunta 9 e pergunta 10, a seguir expostas.

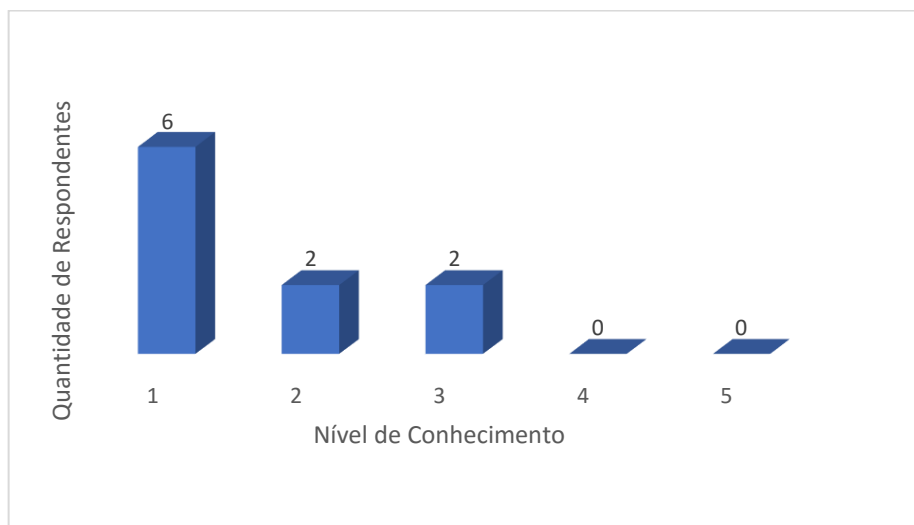
Gráfico 1: Qual a forma jurídica de exploração do agronegócio?



Fonte: Próprio Autor, 2021

O gráfico 1 mostra que 100% dos entrevistados exploram seu agronegócio na condição de pessoa física, podemos inferir, com (MARION, 2017, p.30) que “no Brasil, prevalece a exploração na forma de pessoa física, por ser menos onerosa que a de pessoa jurídica, além de proporcionar mais vantagens de ordem fiscal, principalmente em relação a pequenas atividades”.

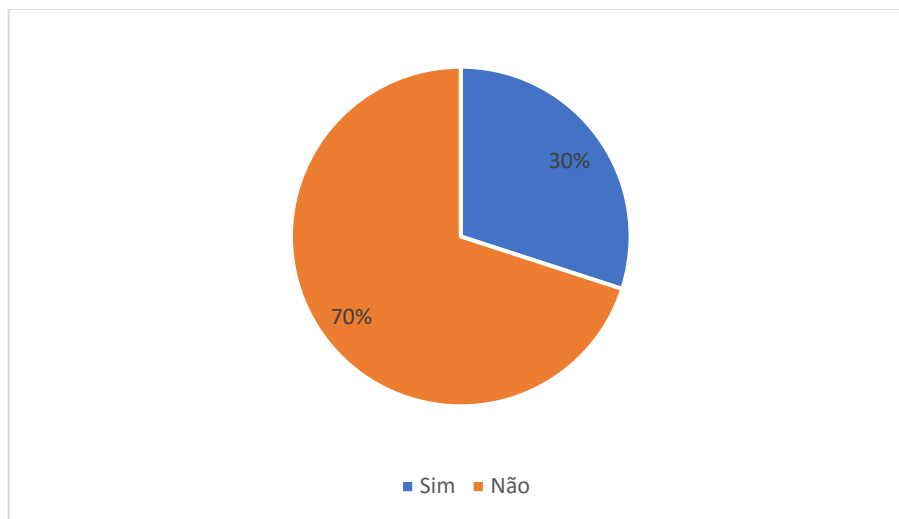
Gráfico 2: Como considera seu nível de conhecimento sobre Contabilidade Rural?



Fonte: Próprio Autor, 2021

Foram apontados no gráfico 2, o resultado da análise da pergunta 2 no qual questiona o nível de conhecimento dos pecuaristas a respeito de Contabilidade Rural, onde mostra que a maioria dos entrevistados tem pouco conhecimento sobre o assunto, contudo, ressalta (MARION, 2017, p.25) “Empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas”.

Gráfico 3: Ter conhecimento sobre Contabilidade Rural influencia a gestão do agronegócio na tomada de decisão?



Fonte: Próprio Autor, 2021

O gráfico 3 mostra que 70% dos pecuaristas entrevistados quando questionados no que diz respeito a ter conhecimentos sobre Contabilidade Rural, relatam que não influencia na tomada de decisão na gestão do agronegócio, enquanto 30% afirmam que é importante ter um conhecimento básico se torna fundamental.

Quadro 1: Você utiliza informações contábeis para a gestão do seu agronegócio? Se sim pode mencionar alguma informação?

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
Entrevistado 1	Não
Entrevistado 2	Sim. Nota fiscal eletrônica de venda de gado
Entrevistado 3	Sim. Declaração do ITR
Entrevistado 4	Sim. Declaração do ITR
Entrevistado 5	Não
Entrevistado 6	Não
Entrevistado 7	Nunca utilizei
Entrevistado 8	Não
Entrevistado 9	Não
Entrevistado 10	Não

Fonte: Próprio autor, 2021

O quadro 1 da questão 4 mostra que a maioria dos entrevistados não utiliza qualquer informação contábil auxiliar na gestão do agronegócio, sendo apenas os respondentes 2, 3 e 4 utilizam informações, mas ainda com vista ao fisco, na tributação das operações de venda como mencionado pelo entrevistado 2 “Sim. Nota fiscal de venda de gado”, e os entrevistados 3 e 4 “Declaração do ITR” para a regularização da propriedade rural.

Podemos compreender, com base no estudo de Borilli et al. (2006), reforçam a pesquisa de que a Contabilidade Rural é uma das ferramentas administrativas menos utilizadas pelos produtores da região de Toledo, e a maioria que a utiliza visa seus fins tributários, estes mesmos produtores, sujeitos à tributação de impostos, não demonstram interesse por uma aplicação gerencial, renegando todo o profissional da área contábil.

Quadro 2: Você utiliza alguma ferramenta de gestão no seu agronegócio? Se sim qual?

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
Entrevistado 1	Não
Entrevistado 2	Não
Entrevistado 3	Não
Entrevistado 4	Não
Entrevistado 5	Sim. Cadernetas de anotações
Entrevistado 6	Não
Entrevistado 7	Não
Entrevistado 8	Não
Entrevistado 9	Não
Entrevistado 10	Sim. Comprovantes de compras de insumos

Fonte: Próprio Autor, 2021

Já no quadro 2 da questão 5, em relação a alguma ferramenta que possa auxiliar os pecuaristas na gestão do agronegócio, apenas os entrevistados 5 e 10 responderam, tendo em vista a não utilização de algum meio de controle da atividade pela maioria dos respondentes.

Vale ressaltar que, “isso reforça a demanda por conhecimento contábil destinado ao adequado reconhecimento, mensuração e evidenciação dos ativos biológicos em sua diversidade produtiva, com vistas ao tratamento das peculiaridades dos ativos vivos e

produtos agrícolas para a real representação do resultado e do patrimônio das atividades rurais” (Oliveira e Oliveira, 2018, p. 4).

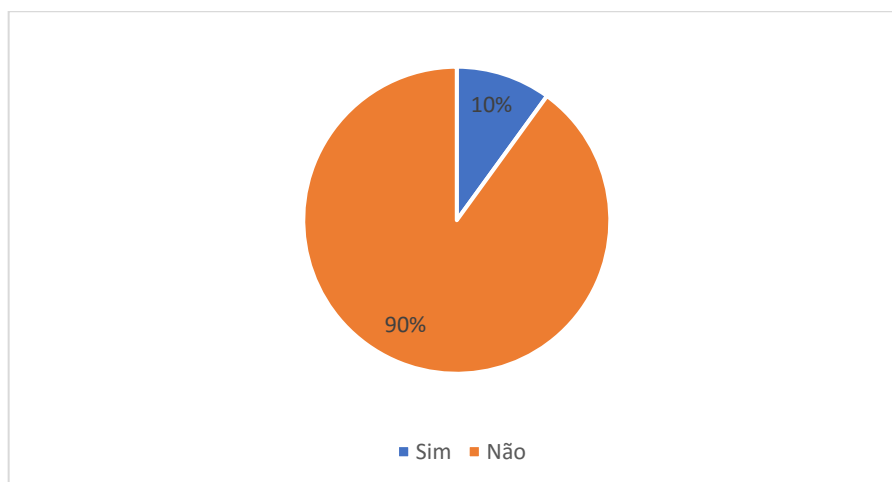
Quadro 3: Em caso positivo na questão anterior, há alguma integração de informações dessa ferramenta com a contabilidade?

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
Entrevistado 1	Não
Entrevistado 2	Não
Entrevistado 3	Não
Entrevistado 4	Não
Entrevistado 5	Não
Entrevistado 6	Não
Entrevistado 7	Não
Entrevistado 8	Não
Entrevistado 9	Não
Entrevistado 10	Não

Fonte: Próprio Autor, 2021

O quadro 3 faz um comparativo em relação a questão 5 e 6 no que se refere a integração das informações elencadas no quadro 2 e a Contabilidade Rural, onde pôde se verificar que inexistente qualquer integração, podemos inferir, com Kruger et al. (2014) o uso da contabilidade como instrumento de gestão das propriedades é bastante frágil, verificando-se níveis elevados de desconhecimento dos custos específicos de cada unidade produzida, falta de controles e relatórios para decisões e falta de segregação das despesas particulares daquelas relativas à atividade econômica.

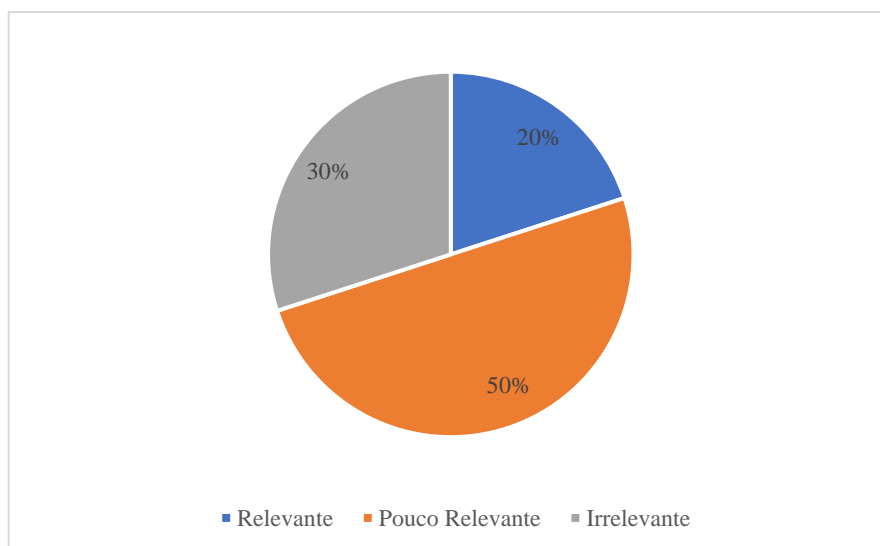
Gráfico 4: Já participou de algum curso de qualificação profissional sobre gestão do agronegócio?



Fonte: Próprio Autor, 2021

Verifica-se no gráfico 4 que 90% dizem não possuir instrução profissional profissionalizante ou que nunca participou de algum curso profissionalizante com vista ao aperfeiçoamento da gestão do agronegócio, apenas 10% disseram ter tido alguma orientação/qualificação realizada.

Gráfico 5: Que nível de importância considera a gestão do agronegócio para a atividade pecuária?

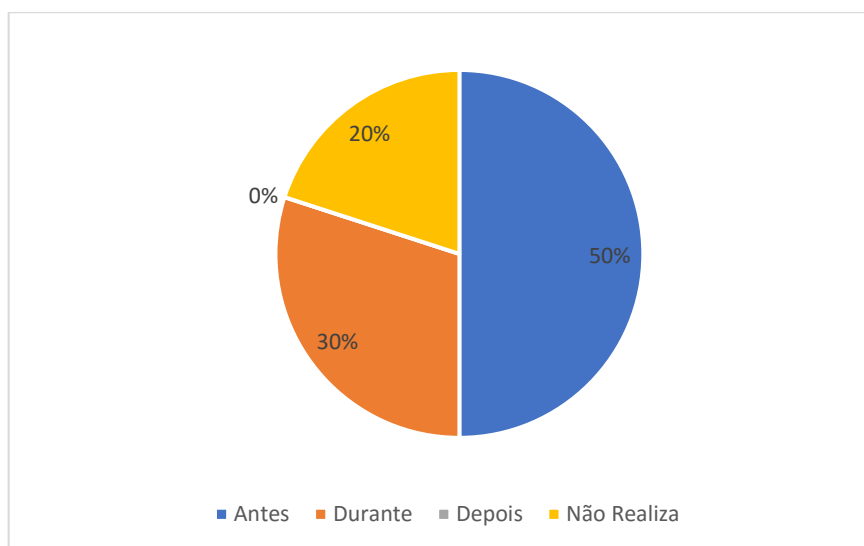


Fonte: Próprio Autor, 2021

Observa-se que, em relação ao nível de importância da gestão do agronegócio como ferramenta auxiliar na atividade pecuária, prevalece no gráfico 5 com 50% como pouco relevante tal conhecimento, seguido de 20% relevante e 30% irrelevante.

Em função disso (CREPALDI, 2016, p.81), ressalta que para um gestor rural, o conhecimento técnico, a sensibilidade e a competência pelo diagnóstico da empresa determinam grande parte do seu sucesso na agropecuária devido às múltiplas atividades e ao volume financeiro das operações, constituindo-se, na realidade, como uma empresa, apesar de nem sempre estar estruturada e denominada dessa forma.

Gráfico 6: Em qual momento considera importante controlar os custos e despesas operacionais no manejo do plantel de bovinos?



Fonte: Próprio Autor, 2021

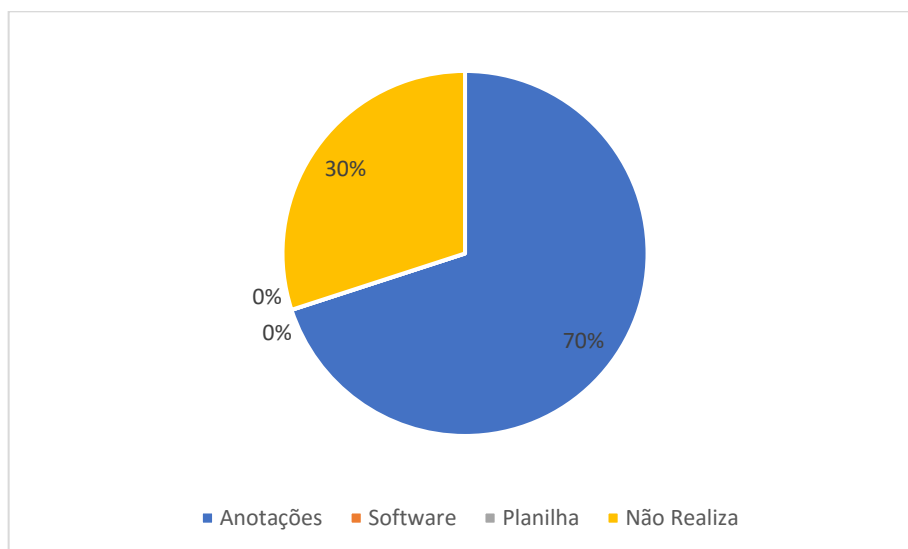
No gráfico 6, foi verificado que 50% consideram importante controlar os custos e despesas operacionais sempre antes de iniciar o manejo operacional dos bovinos, seguido de 30% que dizem conseguir manejar durante a operacionalização, e 20% não realizam qualquer tipo de controle.

Conforme exposto na revisão de literatura, coaduna-se com essas reflexões MARION (2017) quando ressalta que o período adequado para o encerramento do exercício social, assim como da atividade agrícola, não é o ano civil. O ideal é realizá-lo logo após o nascimento dos bezerros ou do desmame. De maneira geral, o nascimento de bezerros concentra-se em determinado período do ano. Há empresas pecuárias que planejam lotes de nascimento para determinados períodos do ano (em virtude da seca e inverno, períodos de pastagem ruim; observe-se que o bezerro inicialmente não pasteja) por meio da inseminação artificial ou da estação de monta planejada, aceleração dos “cios”.

Contudo, ressalta (CREPALDI, 2016, p. 85) que o conhecimento financeiro auxilia no planejamento, na solução de problemas e nas tomadas de decisão. As finanças fornecem um

mapa com números e análises que o ajudam a desempenhar bem suas funções. Além disso, o empresário rural precisa conhecer Contabilidade e finanças para entender os relatórios financeiros preparados por outros segmentos da organização. O empresário precisa saber o que significam os números, ainda que não tenha como gerá-los.

Gráfico 7: De que forma realiza o controle de estoques durante o ciclo operacional da atividade pecuária?



Fonte: Próprio Autor, 2021

Os resultados elencados no gráfico 7 evidenciam 70% dos pecuaristas controlam os estoques por meio de “Anotações” evidenciando uma forma rustica de gerenciar, contrapondo 30% dos respondentes que “Não Realiza” qualquer tipo de controle. Dessas acepções, podemos ressaltar a importância do CPC 16 Estoques, pois este Pronunciamento proporciona orientação sobre a determinação do valor de custo dos estoques e sobre o seu subsequente reconhecimento como despesa em resultado, incluindo qualquer redução ao valor realizável líquido. Também proporciona orientação sobre o método e os critérios usados para atribuir custos aos estoques.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse capítulo abordará a síntese do levantamento feito dos resultados obtidos da pesquisa, tecendo a análise por meio de seções seguindo, quanto ao problema de pesquisa; quanto aos objetivos de pesquisa e recomendações para futuras pesquisas.

5.1 Quanto ao Problema de Pesquisa

Com enfoque no agronegócio, em específico ao setor da atividade pecuária, o campo de desenvolvimento da pesquisa se mostra escasso no que diz respeito a trabalhos científicos relacionados à Contabilidade Rural, na região de Paraíso do Tocantins – TO.

5.2 Quanto aos Objetivos da Pesquisa

Com relação aos objetivos se faz necessário discutir cada um, abordando sucintamente o que foi alcançado, começando pelo objetivo geral, seguido dos objetivos específicos, conforme segue:

O Objetivo Geral foi verificar a importância da Contabilidade Rural no apoio do gerenciamento do agronegócio pelos pecuaristas do município de Paraíso do Tocantins – TO: pelos resultados apresentados na análise, verificou-se que a Contabilidade Rural ainda é desconhecida pela maioria dos pecuaristas, no qual ela se faz presente apenas em momentos oportunos quando das apresentações das obrigações legais ao Estado.

Os objetivos específicos foram divididos em três, no intuito de melhor compreender o que esperava ser alcançado, começando pela análise da literatura do agronegócio relacionada a atividade pecuária, onde foram abordadas literaturas importantes tendo em vista ao modelo de pesquisa desenvolvida, dando suporte para revisão de literatura e embasamento teórico aos demais objetivos.

Ademais buscou-se identificar o nível de conhecimento dos pecuaristas a respeito de gestão do agronegócio da atividade desenvolvida. Por meio dos resultados alcançados verificou-se pouco conhecimento dos entrevistados sobre gestão de agronegócio, e que pouco se utilizam de meios tecnológicos para apoio na gestão da atividade, onde se denota certa carência na aderência ou até mesmo desconhecimento de ferramentas de gestão.

Também levantar quais técnicas contábeis são utilizadas pelos pecuaristas do município em questão para o gerenciamento do seu agronegócio durante do ciclo operacional,

no qual percebeu-se que tanto na parte financeira por meio do controle de custos e despesas, quanto na parte de estoques no que tange o controle de insumos que engloba o ciclo operacional da atividade pecuária, apresentam-se em sua forma rústica de gerência.

Por fim, no que tange ao problema de pesquisa: Qual a importância da Contabilidade Rural no apoio do gerenciamento do agronegócio pelos pecuaristas do município de Paraíso do Tocantins – TO? Observou-se que foram alcançadas respostas satisfatórias ao que se propôs responder, mostrando um parâmetro entre a Contabilidade Rural enquanto ramo da Ciências Contábil, e seu campo de aplicação, mostrando-se que na região do município onde aconteceu a pesquisa, o uso da Contabilidade Rural como ferramenta de apoio na gerência do agronegócio é pouco utilizada, sendo vista pelos pecuaristas como pouco importante sua utilização. Conclui-se também que por ser uma área ainda pouco explorada pelos profissionais da Contabilidade e pelos usuários da informação, contribui para o desconhecimento da sua utilidade.

5.3 Recomendações ou Sugestões Para Futuras Pesquisas

No tocante ao que se propôs desenvolver na pesquisa, por meio de entrevistas *in loco*, no intuito de pôde alcançar os resultados com vista a responder aos objetivos elencados, respaldando ao problema proposto, verificou-se que os pecuaristas da região do município de Paraíso do Tocantins – TO, desenvolvem as atividades de operacionais do seu agronegócio de forma exploratória no sentido de gerenciamento da atividade pecuária mesmo não afetando a produtividade do trabalho diário.

Nesse sentido, ressaltamos que a Contabilidade Rural é pouco utilizada como ferramenta gerencial pelos pecuaristas da região do município de Paraíso do Tocantins – TO, mesmo o agronegócio sendo o principal nicho de mercado forte para a economia local e tendo como referência a pecuária.

Acredita-se que este trabalho possa servir de modelo para futuras pesquisas ou auxiliar os profissionais e usuários da Contabilidade, posto que a Ciência Contábil abrange diversos ramos de atividades, sugere-se que pesquisas relacionadas a Contabilidade Rural no que tange a atividade agrícola na região do município em questão.

REFERÊNCIAS

ADAPEC, Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins do município de Paraíso do Tocantins. Dados da Quantidade de Propriedades Rurais da Região, 2021.

ALCANTARA, N de B. **O processo de sucessão no controle de empresas rurais brasileiras: um estudo multicaseos**. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. 112 p. São Paulo: 2010.

ALVES, F. J d S. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Rio de Janeiro, v.12, n.2, p.1, maio./ago, 2007.

BEZERRA, J. E. **Agronegócio e Ideologia: Contribuições Teóricas**. Revista Nera, Presidente Prudente, ANO 12, Nº. 14 – JANEIRO/JUNHO DE 2009 – ISSN: 1806-6755.

BORILII, Polônia Salete et al. Rev. Ciên. Empresariais da UNIPAR, Toledo, v.6, n.1, jan./jun., 2005.

BRASIL. Governo do Brasil. **Agropecuária cresce 1,9% no primeiro trimestre, diz IBGE**. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/agricultura-e-pecuaria/2020/06/agropecuaria-cresce-1-9-no-primeiro-trimestre-diz-ibge>>. Acesso em: 01 jun. 2020.

BRASIL. Lei nº 13.979, de 6 de Fevereiro de 2020. **Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/113979.htm>. Acesso em: 14 fev. 2021.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de Dezembro de 2012. **Trata de pesquisas e testes em seres humano**. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2021.

BRASIL. Senado. Código Civil e Normas Correlatas. 5 ed. Brasília: 2014. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/506294/codigo_civil_5ed.pdf?sequence=6&isAllowed=y>. Acesso em: 23 mar. 2021.

CARVALHO, et al., REUNI: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade, Sousa, Vol. 4, nº 2, p. 134-153, 2014.

CNA, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. **Perspectivas 2020**. Brasília – DF. Disponível em: <cnabrasil.org.br>. Acesso em: 11 de nov. 2020.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 16 estoques. **Dispõe sobre o tratamento contábil dos estoques**. Disponível: <<http://www.cpc.org.br/CPC/DocumentosEmitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=4>> 7. Acesso em: 13 de fev. 2021.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 29 ativos biológicos e produtos agrícolas. **Dispõem sobre o tratamento contábil dos ativos biológicos e produtos agrícolas**. Disponível: <<http://www.cpc.org.br/CPC/DocumentosEmitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=60>>. Acesso em: 13 de fev. 2021.

CREPALDI, S A. **Contabilidade Rural**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CREPALDI, S A. **Contabilidade Rural**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Custos e @gronegocio on line. Universidade Federal Rural de Pernambuco. v. 1, n. 2 - Jul/Dez-2005. ISSN1808-2882. Disponível em: <<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/edicoes.html>>. Acesso em: 29 mar. 2021.

DEMO, Pedro. **Cuidado Metodológico: signo crucial da qualidade, Sociedade e Estado**. Brasília, v. 17, n. 2, p. 349-373, jul./dez. 2002.

GIL, Antonio Carlos. Métodos de Pesquisa Social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008. Jul/Dez.

KRUGER, Silvana Dalmutt; MAZZIONI, Sady; GLUSTAK, Ediane e; ZANIN, Antonio. **A contabilidade como instrumento de gestão dos estabelecimentos rurais**. Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade, v. 4, n. 2, p.134-153. 2014. Disponível em: <<http://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/246>>. Acesso em: 22 out. 2019.

LAKATOS, E M; MARCONI, M de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas 2003.

MACHADO, W et al. **Contabilidade rural: Um estudo acerca da observância das obrigações contábeis e fiscais aplicáveis aos produtores rurais**. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/simposioinovacaoagronegocio/simposioinovacaoagronegocio/paper/viewFile/4015/1259>>. Acesso em: 29 de mar. 2021.

MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Projeções do Agronegócio Brasil 2019/20 à 2029/30. 11 ed. Brasília: 2020.

MAQNELSON. **Tendências do Agro: A locomotiva da Economia Brasileira**. Disponível em: <<http://www.maqnelsonagricola.com.br/node/2258>>. Acesso em: 29 mar. 2021.

MARION, J C. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos: O Uso de Custos Como Instrumento Gerencial de Planejamento e Controle**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MICHELINI, Janaína. **A pecuária Bovina de Corte no Brasil: Significados, Contradições e Desafios em Busca da Sustentabilidade**. São José dos Campos: INPE, 2016. Disponível em: <<http://mtc-m21b.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m21b/2016/08.19.18.08/doc/publicacao.pdf>>. Acessado em: 26 de mar. 2021.

NORONHA, D P et al. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

OLIVEIRA, D de L; OLIVEIRA, G D. **Contabilidade de agronegócio: propostas de mensuração de ativos biológicos e produtos agrícolas a valor justo resultados de pesquisas teórico-empíricas**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2018.

PRAÇA, F. S. G. Revista Eletrônica “Diálogos Acadêmicos”, Ribeirão Preto – SP, 08 ed., nº 1, p. 72-87, JAN-JUL, 2015.

Produtor Rural, 2010. Disponível em:< <http://www.inicepg.univap.br/home>>. Acesso em: 11 de out. 2014.

RAMOS, P D P. **Conceitos de Agronegócio e Agricultura Familiar: Visões, Importância e Funcionamento**. Universidade de Brasília. Brasília: 2014. 27p.

Romancini Troncos e Balanças. **2020 e as oportunidades para agropecuária**. Disponível em: <<https://romancini.com.br/blog/2020-e-as-oportunidades-para-agropecuaria>>. Acesso em 04 de fev.2020.

SILVA, E. H; NETO, I. F da S; CERQUEIRA, C. C. A. X. **Evolução e Teoria da Contabilidade: Análise da Concepção Acadêmica a Luz da Ciência Contábil**. Faculdade de Pimenta Bueno, Rondônia: 2014.

SOBRINHO, S. R.; MOROZINI, F. J.; GREZESZEZESZYN, G. Método misto: Proposta para mensuração e avaliação de estoques na bovinocultura de corte.

SOUZA, G.L.R. **História do Agronegócio no Brasil**. Folha Acadêmica do CESG, ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online), Centro de Ensino Superior de São Gotardo, Número XIII, Jan-mar 2017, Trabalho 05, P. 13-15. Disponível em: <<http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica>>. Acesso em: 25 de mar. 2021.

ZANELLA, L C H. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. reimp. Departamento de Ciências da Administração/UFSC. Florianópolis: 2013.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO

SEÇÃO I - CONHECIMENTOS DE GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Pergunta 1 – Qual a forma jurídica de exploração do agronegócio?

Pessoa Física Pessoa Jurídica

Pergunta 2 – Como considera seu nível de conhecimento sobre Contabilidade Rural?

0 1 2 3 4 5

Pergunta 3 – Ter conhecimento sobre Contabilidade Rural influencia a gestão do agronegócio na tomada de decisão?

Sim Não

Pergunta 4 – Você utiliza informações contábeis para a gestão do seu agronegócio? Se sim pode mencionar alguma informação?

Pergunta 5 – Você utiliza alguma ferramenta de gestão no seu agronegócio? Se sim qual?

Pergunta 6 – Em caso positivo na questão anterior, há alguma integração de informações dessa ferramenta com a contabilidade?

Pergunta 7 – Já participou de algum curso de qualificação profissional sobre gestão do agronegócio?

Sim Não

Pergunta 8 – Que nível de importância considera a gestão do agronegócio para a atividade pecuária?

Relevante Pouco Relevante Irrelevante

SEÇÃO II - TÉCNICAS DE CONTROLES CONTÁBEIS UTILIZADAS

Pergunta 9 – Em qual momento considera importante controlar os custos e despesas operacionais no manejo do plantel de bovinos?

Antes Durante Depois Não Realiza

Pergunta 10 – De que forma realiza o controle de estoques durante o ciclo operacional da atividade pecuária?

Anotações Software Planilha Não Realiza

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título da Pesquisa: Contabilidade Rural no Apoio do Gerenciamento do Agronegócio Pelos Pecuaristas do Município de Paraíso do Tocantins-TO

Pesquisador: João Marcos Gomes Braga

Eu, _____, concordo em participar da pesquisa Contabilidade Rural no Apoio do Gerenciamento do Agronegócio Pelos Pecuaristas do Município de Paraíso do Tocantins-TO apresentada à UFT-Fundação Universidade Federal do Tocantins, que tem como objetivo geral:

- Verificar a importância da Contabilidade Rural no apoio do gerenciamento do agronegócio pelos pecuaristas do município de Paraíso do Tocantins – TO.

O presente trabalho não apresenta riscos aos voluntários da pesquisa, a coleta de dados se resume em processos não invasivos.

O benefício que o presente trabalho pode proporcionar está na reflexão do indivíduo em relação à qualidade de vida no trabalho, motivação, relacionamento interpessoal e capacitação/qualificação profissional.

Ainda, não será fornecido qualquer benefício direto ou indireto a mim enquanto entrevistado, podendo receber os resultados desta pesquisa caso me interesse por eles.

Paraíso do Tocantins-TO, ___ / ___ / ____.

Assinatura do Entrevistado